

CAPÍTULO	Exercicio Nº	Resultado
3	24	a) Tesouraria = - 25; b) MLE = 235
	25	a) $r = 0.1286$; b) NI = 10,000
	26	a) NI = 72; b) 90
	27	EBITDA = 360
	28	Working Capital = 64
	29	a) 3.65 meses; b) 42.94 dias
	30	a) Gross ROA = 0.1; $r = 0.075$
	31	Working Capital = 23,700
	32	Vendas = 100,000
	33	Não. É possível verificar que o aumento da dívida de clientes foi largamente superior às outras rubricas. Se fosse devido ao aumento do nível da atividade seria esperado que todas as rubricas evoluíssem de forma semelhante.
	34 a) i)	Esta renegociação vai fazer com que os empréstimos de curto prazo (menos de um ano) passem para empréstimos de longo prazo (mais de um ano). Consequentemente os capitais permanentes vão aumentar pois os EMLP aumentam, tornando o fundo de maneio mais elevado. Se o fundo de maneio aumenta a tesouraria também aumenta pois esta resulta da diferença entre o
	34 a) ii)	Elementos Ativos de Tesouraria, não influenciando dessa forma nem o fundo de maneio nem o working capital. Resultam de tomadas de decisão pontuais por parte da gestão da empresa e que não refletem as condições normais de funcionamento desta última.
	34 a) iii)	Esta situação não tem qualquer impacto no equilíbrio financeiro pois o recebimento do cliente é utilizado para liquidação de um elemento passivo de tesouraria (empréstimo de curto prazo). A redução ou extinção da dívida de curto prazo não gera alterações no fundo de maneio nem no working capital, ou seja, não provoca alterações ao nível da tesouraria.
	34 a) iv)	Com o aumento do prazo médio de pagamento a um fornecedor vão aumentar os recursos financeiros de exploração, deduzindo o working capital. Desta forma o equilíbrio financeiro será afetado positivamente, ou seja, a tesouraria aumenta.

34 b)	Da análise do financial leverage, se o Gross ROA for superior ao custo médio do passivo então o aumento do peso dos capitais alheios em relação aos capitais próprios resultará num aumento do ROE. No entanto, existe uma limitação a esta análise: a troca de capitais próprios por alheios vai diminuir a autonomia financeira e consequentemente existirá uma tendência para o aumento do custo do capital alheio (aumento do risco financeiro).
34 c)	A afirmação é verdadeira. A contração da atividade empresarial tenderá a reduzir o fundo de maneio devido à diminuição do net income (resulta líquido). No entanto, o working capital também irá diminuir pois a tendência será que as necessidades financeiras de exploração diminuam mais que os recursos financeiros de exploração. Desta forma, embora o fundo de maneio diminua, a diminuição do working capital será maior e a tesouraria irá aumentar.
34 d)	O valor da tesouraria é de $250-400=-150$. Estamos perante um desequilíbrio de tesouraria, o que deriva do fundo de maneio ser inferior ao working capital.
34 e)	Para que o ROIC seja igual ao Gross ROA é necessário que os Assets sejam iguais ao capital investido de exploração (invested capital). Tal situação só acontece se a empresa não tiver ativos extraexploração nem recursos de exploração.
35	a) NOPLAT = 32; b) Working Capital = 10; c) ROE = 0.12

CAPÍTULO	Exercicio Nº	Resultado
4	20	Falso, embora grande parte da diferença entre ambos deixe de existir. A diferença no valor atual das amortizações deixa de existir, mas ainda existem algumas pequenas diferenças derivadas das variações de WC.
	21	a) Projeto A b) $0 = -100,000 + \frac{131,220}{(1+TIR)} + \frac{131,220}{(1+TIR)^2}$ c) 1.58 anos
	22	a) 0: - 600; 1: 460; 2:830; 3: 126 ; b) VAL = 657.71
	23	$50 = -590.32 + \frac{220}{(1+r)} + \frac{254.1}{(1+r)^2} + \frac{240}{(1+r)^3}$
	24	a) 1: 90; 2:118; 3: 87; 4: 195; b) 50; c) VAL = 358.7

25	O desvio é favorável na avaliação do projeto, pois nesta situação de alargamento do prazo médio de pagamentos a fornecedores irá aumentar o valor que funciona como recurso de exploração para a empresa. Deste modo o WC irá diminuir, o que por sua vez significa um menor investimento em WC, e em seguida um aumento do cash flow do período, o que por último afeta positivamente o VAL e avaliação do projeto.
26	a) VAL = 131.61; b) IRP = 1.53; c) $0 = -210 + \frac{110}{(1 + TIR)^1} + \frac{136.64}{(1 + TIR)^2} + \frac{180}{(1 + TIR)^3}$
27	VAL = - 40.75
28	a) Falso. Uma taxa TIR superior à taxa de juro do depósito no banco, não deve ser imediatamente aceite pois estamos a considerar projetos com níveis de risco completamente incomparáveis. b) Correto. Uma vez mais a variável risco deve ser mensurada. Imaginemos que o VAL é extremamente positivo, mas que estamos a falar de um negócio em Bagdad onde diariamente existem ataques bombistas. O risco de o negócio não chegar ao final da vida útil estipulada é enorme. Para além disso existem ainda muitos outros riscos a ter em conta. O VAL é um bom indicador mas não deve ser avaliado isoladamente de outros indicadores. c) Não, pois a máquina já se encontrava vendida antes de o início do projeto e como tal esse cash flow já não diz respeito ao projeto atual.
29	a) - 450; b) 120; c) 150; d) 884.8; e) 1,144.8; f) 597.5; g) 1,064; h) 24; i) 70
30	a) VAL = 215.01; b) 100; c) 166,67